



VII Colóquio Internacional São Cristóvão/SE/Brasil
"Educação e Contemporaneidade" 19 a 21 de setembro de 2013
ISSN 1982-3657



PRÁTICA EDUCATIVA NA EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO - ÁREA DA SAÚDE

[1] Waniery de Lima Silva, [2] Luciana Maria da Silva, [3] Wanerline de Lima Silva.

Eixo Temático 11: Educação, Sociedade e Práticas Educativas.

Resumo

Este artigo se trata de uma experiência de estágio numa instituição de saúde, esta que é uma área crescente entre eles os ligados a área social, como a profissional de Serviço Social, a qual a autora é graduanda. O estágio na jornada acadêmica, em que o estudante vai analisar a realidade através de seus conhecimentos teóricos, no estágio ele tem a possibilidade de ser um agente ativo, propondo resoluções de problemáticas, dialogar também repassando seus saberes, pois ele tanto é modificado por essa nova realidade, quanto tem a capacidade neste estudo o relato de um Fórum direcionado aos profissionais de saúde, resultando em qualificação, social

Palavras-chave: Estágio, saúde, fórum.

Resumen

Este artículo es una experiencia de la pasantía en una institución de salud, que es un área de crecimiento en entre ellos los relacionados con lo social, como la profesión de trabajo social, que el autor es un estudiante en un momento importante en la trayectoria académica, en la que el estudiante analizará la realidad a través de lo aprendido en la academia. En el escenario que tiene la capacidad de ser un agente activo, proponiendo soluciones de problemáticas, dialogando también repassando sus conocimientos, ya que está bastante modificado por esta nueva realidad, cuando tiene la capacidad en este estudio el relato de un foro dirigido a profesionales de la salud, resultando en la socialización del conocimiento.

Palabras clave: Etapa, salud, foro.

PRÁTICA EDUCATIVA NA EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO - ÁREA DA SAÚDE

INTRODUÇÃO

O estágio é um momento relevante na jornada acadêmica, em que o estudante deve realizar suas atividades com referência a prática de estágio. É preciso que haja neste processo o acompanhamento com um supervisor, visando o aprendizado concreto e mútuo, pois

Estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, visando a formação produtiva de educandos que estejam freqüentando o ensino regular em instituições de ensino profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental e da educação de jovens e adultos. (BRASIL, Art. 1).

Diante desta reflexão se toma como exemplo o estágio realizado pela autora do texto no Instituto de Medicina IMIP, em que nesta oportunidade a estudante foi instigada e impulsionada a se aprofundar em temas e assuntos relacionados à área da saúde, já que em seu curso existem poucas disciplinas relacionadas a este tema.

E também não foi ofertada em sua grade de horário alguma disciplina nesta área antes do estágio, somente Educação em Saúde. Além das atividades cotidianas no IMIP, a estudante teve a oportunidade de organizar com as supervisoras de estágio, dentro da instituição, o evento se trata do Projeto de Intervenção de Estágio que é a que mais emprega assistentes sociais, portanto estes também são profissionais da saúde,

A demanda por profissionais formados em serviço social é crescente no país, de acordo com o Conselho Federal de Serviço Social (CFESS). A entidade tem registrados, ao todo, cerca de 74 mil profissionais e a que mais emprega assistentes sociais é a de saúde. (CFESS, 2008).

A saúde se constitui em um tema muito atual, ou seja, os debates, as necessidades de investimento, as críticas essenciais à vida e que está sendo discutida por diversas profissões. Quando aqui se discorre sobre a saúde sob a visão aos determinantes sociais da saúde, as condições de alimentação, trabalho, moradia, o acesso a equipamentos de saúde, de um maior entendimento sobre este assunto, Buss e Filho (2007, p. 78) explicam:

Para a Comissão Nacional sobre os Determinantes Sociais da Saúde (CNDSS), os determinantes sociais da saúde são os culturais, étnicos/raciais, psicológicos e comportamentais que influenciam a ocorrência de risco na população. A comissão homônima da Organização Mundial da Saúde define os DSS segundo a qual os DSS são as condições sociais em que as pessoas vivem e trabalham.

Ainda analisando o porquê do tempo de estágio ser relevante, nos remonta a reflexão sobre a teoria e a prática se complementando, não cumprirão o seu real objetivo. A fim de ter-se uma prática fundamentada, é preciso que essas atividades fiquem vazias, sem conteúdo. E é na prática que percebemos as realidades, as experiências "melhor" do que a outra, pois as duas são imprescindíveis. Sobre este assunto, Costa (2010) apud Konder e Freire explicam sobre a práxis:

Assim, podemos definir a práxis como uma atividade concreta pela qual o sujeito interage com a realidade objetiva e sendo também modificado, não de modo mecânico, mas reflexivo (KONDER, 1992). Na postulação freireana, implica a ação e a reflexão dos homens (FREIRE, 1987).

Esta reflexão acima sobre a teoria e a prática é considerada relevante nas discussões acerca de estágio, pois o trabalho, pois o foco a seguir será em atividades realizadas durante o período de estágio, por se constituírem em uma prática fundamentada. Mais especificamente tratar-se á do **Projeto de Intervenção** das estagiárias de Serviço Social (Estudantes de Serviço Social) do Professor Fernando Figueira- IMIP, o qual se constituiu em um Fórum para os profissionais de saúde da instituição.

O PROJETO DE INTERVENÇÃO-METODOLOGIA

A fim de refletir com os profissionais de saúde sobre o tema da violência, o objetivo do projeto de intervenção é a **Abordagem sobre Violência na Equipe Multiprofissional**. Na preparação para o Fórum, houve reuniões para analisar mais profundamente a viabilidade deste evento e para discussão de outras ações da própria instituição. Para o evento, se faz necessário haver uma mobilização, organização, reuniões, planejamentos.

Foi proporcionado a nós (estagiárias), dois dias para organizar o Fórum e nos outros dias permanecemos realizando as atividades de estágio. Inicialmente era preciso pensar em estagiários/profissionais que entendessem mais sobre o tema. Articulamos então, com duas profissionais: uma assistente social do IMIP e outra do Hospital das Clínicas, para o fórum. Enviamos convites e nos encontramos com essas profissionais, a fim de dialogar acerca da temática do evento. O convite foi aceito pelas duas profissionais.

O espaço para o Fórum foi reservado, neste caso o Auditório Rosa França, o qual apresenta uma melhor acústica e iluminação.

peças que pensamos em trabalhar, ou seja, de 30 a 40 pessoas. Elaboramos folhetos para conseguir os folhetos, canetas. Também utilizamos xerox, impressão e todo esse material foi disponibilizado pela instituição

Confeccionamos um folheto com informações sobre a temática que seria discutida no evento, também foi sol administrativo, assistentes sociais da instituição, e tivemos forte adesão e disponibilidade destes profissionais

Mobilizamos os setores de estágio e secundariamente os outros setores, já que o objetivo era alcançar também para a socialização de conhecimento, capacitação profissional e melhoria nas atuações. As coordenações de profissionais sobre o evento para também facilitar e respaldar o próprio convite.

Este projeto foi instigado por uma discussão cotidiana no local de estágio, na nossa observação a atividades realizados pelo Serviço Social da instituição que abarcava a temática proposta. Vários foram os eventos que como se intervir, para onde encaminhar, como se constituía o fluxo das instituições e órgãos que eram violência, como as políticas de segurança pública e proteção social se constituíam.

Todas essas questões despertavam o interesse de se dialogar de uma forma mais próxima com os setores de junto com as supervisoras a necessidade de trabalhar a temática da violência com os setores da Oncologia Domiciliar (SAD) e do setor de Cuidados Paliativos, que se constituíam de vários profissionais como enfermagem, farmacêuticos, médicos, entre outros.

Nos cotidianos do estágio nos deparávamos com questões de violência sofrida pelos usuários, principalmente com outros tipos menos perceptíveis de violência, como a psicológica. Para haver uma intervenção qualificada multiprofissional, o constante diálogo dos agentes envolvidos a fim de entender a questão e saber como intervir

REALIZAÇÃO DO FÓRUM- RESULTADOS

Conseguimos no dia 12 de dezembro de 2012 realizar o fórum, passamos o dia no IMIP realizando a divulgação chegada dos participantes, eles preenchiam uma ficha de inscrição e recebiam o material. Para iniciar o fórum de tal evento, agradecemos e falamos um pouco dos setores no qual ficamos alocadas, falamos do tempo de

Agradecemos a participação dos presentes, desejando um ótimo evento na expectativa de que todos apresentaram-se no fórum, técnicos em enfermagem, enfermeiros, assistentes sociais, técnicos administrativos

A primeira palestrante iniciou sua exposição, em seguida foi aberto o debate para que os participantes inquietações, dúvidas. Algumas pessoas expuseram suas inquietações, sendo uma forte contribuição para a social realizou sua exposição e novamente foi aberto o debate em que outras pessoas também puderam fazer suas considerações finais.

Após o término das palestras foi anunciada a oficina, ocorrendo a divisão dos grupos em que cada um recebeu casos no total), foram 3 grupos que tinham em média 7 pessoas (cada grupo).

Cada assistente social da instituição ficou responsável por um grupo, a fim de tirar dúvidas, acrescentar informações destino final dos casos, pois eram os participantes de cada grupo que precisavam decidir sobre a questão (intervir).

Depois cada grupo expôs seu suposto caso de violência. Sobre o caso que iremos explicitar no decorrer do texto não havia a necessidade de notificar, pois era papel dos próprios enfermeiros e técnicos a intervenção junto responsabilidades junto a sua família. Isso nos trouxe a reflexão de que houve um avanço na visão destes profissionais mas buscar entender as relações que envolvem não só os pacientes, mas também as necessidades do contexto familiar.

O outro grupo trabalhou o mesmo caso acima e essa metodologia foi relevante, pois nos apresentou a posição dos grupos sobre a mesma situação. Neste grupo de profissionais então, houve concordâncias, divergências, responsabilidade do filho em cuidar do pai, outros já colocavam que a atitude do filho estava correta, pois eram funções. E também que o filho precisava dar conta de outras atividades como estar com sua família (mulher e

Uma das supervisoras de estágio foi quem coordenou este momento, explicando os casos e realizando a necessidade dessa visão ampla para as várias situações que os profissionais se deparam em seu cotidiano. Que indivíduos e as relações na sociedade, colocando também sobre a responsabilidade de todos os profissionais

Propomos que eles socializassem esse conhecimento com os demais que não puderam participar e irem a problema da violência para outros espaços da sociedade, pois este tema ainda precisa ser mais discutido e a

No final fizemos os últimos agradecimentos, a coordenadora de Serviço Social também agradeceu pela nos que segundo ela foi bastante relevante. Partimos para o sorteio dos brindes e finalizamos com um lanche.

Podemos afirmar que as dificuldades encontradas foram poucas, porém que limitaram o desenvolvimento d profissionais, se faz necessário a adesão dos mesmos.

A coordenação da Oncologia Adulto solicitou aos profissionais que participassem do fórum, contudo nos dep: essa questão, pois os profissionais relatavam a dificuldade de se ausentar temporariamente do serviço por cc correr o risco de permanecer profissionais insuficientes para continuar os atendimentos.

Apesar disso, eles disseram que iriam se organizar para decidir quem de fato poderia participar do encontro. que participassem um ou dois profissionais de cada categoria, a exemplo, no SAD - Serviço de Atendime menos um representante desta categoria participasse e esta foi a lógica utilizada para todos os profissionais.

A mobilização para convidar os profissionais era assídua e constante, a lembrança do fórum foi realizada fórum acontecer (previsto para as 14h), porém eles continuavam a colocar esta dificuldade de estar no even em participar.

Entendemos que não era possível adiar os atendimentos por conta do fórum, os usuários necessitam e tem c poderia ter havido um maior esforço da coordenação e dos próprios profissionais de se organizarem conseguimos finalizar o evento com a sensação de dever cumprido e principalmente consciente de que ma indivíduos foi socializado e que continuemos a lutar e exigir do Estado e das instituições que trabalhem em social para que evitemos práticas desumanas e de violência em nossa sociedade.

CASO DE VIOLÊNCIA

Sr. João, 80 anos, internado na enfermaria do IMIP, sob os cuidados do filho, Carlos, 38 anos, cas

Foi relatado pelos profissionais da enfermaria que o filho estava negando os cuidados para com o pai cor auxiliar no banho e dar a alimentação. Ele ficava apenas observando os enfermeiros realizarem todos os pr não fornecia suporte algum, era o que afirmavam os profissionais. Foi colocado que Carlos estava sendo ne ações relevantes para a sua recuperação. Em muitas situações o pai encontrava-se sozinho, sem acompan diante disso. Por vezes o contato com os outros parentes era inviável, não atendiam ao telefone. Carlos fica pois afirmava que estava trabalhando e o pai ficava submetido ao abandono, relatavam mais uma vez os pro

O filho dizia que não sabia realizar esses cuidados com o Sr. João e estava ciente de toda a situação de c estava sozinho pra cumprir com essa responsabilidade, pois a família residia longe. Também relatava que sua mulher e filhos, então precisava disponibilizar tempo para eles e trabalhar, por isso que algumas vezes si

Como intervir diante desta situação Notificar ou não

CONCLUSÃO

Sabe-se que o conhecimento é uma ferramenta fundamental para a atuação comprometida com os pr estagiários, neste trabalho realizado não foi diferente, pois o objetivo central foi capacitar os profissionais qu deparam com situações de violência e nem sempre conseguem ter uma leitura ampla do contexto que estão

foi de suma importância neste tempo, a realização do Projeto de Intervenção na instituição. As estagiárias e a equipe de assistentes sociais, bem como dos outros envolvidos no fórum.

Podemos dizer que pelo retorno e diálogo que foi travado no fórum a mensagem foi passada, que os conhecimentos diferenciados e/ou aprimorados do que já possuíam. Essa troca de experiências de quem esteve presente, lida com as comunidades e se deparou com situações de violência, para com os estudiosos que foram um fator significativo, um momento rico para aprofundar a análise dessas questões cotidianas na sociedade. Os profissionais e estudiosos, pois expuseram suas dúvidas, compartilharam conhecimentos.

Ao serviço social da instituição esse fórum se constituiu em um momento para trabalhar a questão da expressão, de fato, foi um ganho dialogar novamente sobre tal tema. Conquista também para os usuários que são profissionais que mesmo sendo ligados à área mais clínica, visarão também a questões sociais e analisarão quando necessário, os casos suspeitos e confirmados de violência, possibilitando uma intervenção mais adequada.

Diante de tudo o exposto, o envolvimento do estudante com as questões e necessidades apresentadas pela comunidade tem suma relevância, a fim de que ele analise as teorias estudadas junto com a realidade e seja um agente ativo para as problemáticas apresentadas e refletindo com seu supervisor de estágio e com os demais profissionais de direitos para os próprios usuários do serviço, que cotidianamente apresentam situações que necessitam de intervenção.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Presidência da República. Da definição, classificação e atribuições do Serviço Social. http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm

BUSS, Paulo Marchiori. FILHO, Alberto Pellegrini. A saúde e seus Determinantes Sociais. *PHYSIS: Rev. Saúde*

COSTA, César Augusto Soares da. Apontamentos sobre a relação "Teoria e Práxis". <http://www.eumed.net/rev/cccss/08/casc3.htm>> Acessado em: 19/07/2013.

Mercado de Trabalho de Serviço Social está em crescimento. *Globo. Correio*. <http://g1.globo.com/Noticias/Vestibular/0,,MUL296404-5604,00-MERCADO+DE+TRABALHO+DE+SERVICO+SOCIAL.html> Acessado em: 19/07/2013.

[1] Graduanda em Serviço Social na Universidade Federal de Pernambuco- UFPE. Bolsista de projeto de pesquisa. jery.brpe@hotmail.com

[2] Graduanda em Serviço Social na Universidade Federal de Pernambuco- UFPE. Bolsista de projeto de pesquisa. lucyms23@hotmail.com

[3] Graduanda em Ciências Biológicas na Universidade Federal Rural de Pernambuco- UFRPE. Bolsista de projeto de pesquisa. bio.lyne@hotmail.com